## ESTUDO ANATÔMICO DAS VÉRTEBRAS LOMBARES DO LEÃO (Panthera leo LINNAEUS, 1758) – RELATO DE CASO

SANTOS, A. L. Q.<sup>1</sup>; SILVA, J. M. M.<sup>2</sup>; KAMINISHI, A. P. S.<sup>2</sup>; GOMES, D. O.<sup>2</sup>; VIEIRA, L. G.<sup>3</sup>; HIRANO, L. Q. L.<sup>2</sup>; PEREIRA, P. C.<sup>2</sup>; CINTRA, R. V.<sup>2</sup>; BRITO, F. M. M.<sup>3</sup>.; BOSSO, A. C. S. <sup>3</sup>; FERREIRA, C.G.<sup>4</sup>

O Leão (Panthera leo) pertencente à família Felidae é um animal carnívoro e sua dieta consiste em uma variedade de carnes desde pequenos insetos a grandes herbívoros, como as girafas. Em média, uma fêmea necessita de 5 kg de carne por dia e um macho de 7 kg. Mas, na natureza, a caça tem um ritmo irregular de dieta e por vezes podem ficar sem se alimentar durante dois a três dias. Quando a caça é farta são capazes de ingerir 20 a 30 kg de carne de uma só vez. Com o propósito de estudar as características anatômicas das vértebras lombares do leão utilizou-se um esqueleto oriundo do zoológico do Parque do Sabiá, em Uberlândia -MG. As vértebras lombares são em número de sete. achatadas dorsoventralmente e aumentam de largura da primeira para a última. Os processos transversos são semelhantes a placas e estão direcionados cranial e ventralmente. Seu comprimento aumenta até a sexta vértebra e na sétima vértebra são menores, mais espessos, ponteagudos e mais encurvados cranialmente. O arco das vértebras lombares aumenta progressivamante em altura à medida que se distancia na região. Os processos articulares craniais são tuberosos, grandes e suas facetas são côncavas estando voltadas para o plano mediano. Projetando-se da face lateral de cada processo articular cranial nota-se uma pequena saliência ponteaguda, o processo mamilar, que se dirige craniolateralmente e decresce de tamanho da primeira para a última vértebra. Os processos articulares caudais emergem da base do arco, suas facetas articulares são convexas ventralmente e côncavas dorsalmente apresentando o perfil em "S". Os processos espinhosos são largos ventralmente, mais estreitos dorsalmente e, com exceção da última, inclinam-se um pouco cranialmente. Sua altura diminui caudalmente à quarta vértebra.

**Palavras-chave:** Anatomia, vértebras lombares, *Panthera leo*, leão.

Médico Veterinário. Professor Titular. Doutor. Faculdade de Medicina Veterinária, Universidade Federal de Uberlândia. Laboratório de Pesquisa em Animais, Av. Amazonas, nº 2245, Jardim Umuarama, Uberlândia-MG, Cep 38405-302. quagliatto@famev.ufu.br

<sup>&</sup>lt;sup>2</sup> Acadêmica da Faculdade de Medicina Veterinária-UFU, Uberlândia-MG.

Mestrando em Ciências Veterinárias. FAMEV-UFU, Uberlândia-MG.

Médico Veterinário. Professor Adjunto. Doutor. FAMEV-UFU, Uberlândia-MG.